

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 13 | Atualização em: 23/05/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 20 de 2024 até a SE 20 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 58.815 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 24.895 (42,3%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.672 (38,9%), Rinovírus em 7.526 (30,2%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 4.832 (19,4%), Influenza A em 1.314 (5,3%) e outros vírus em 1.548 (6,2%).

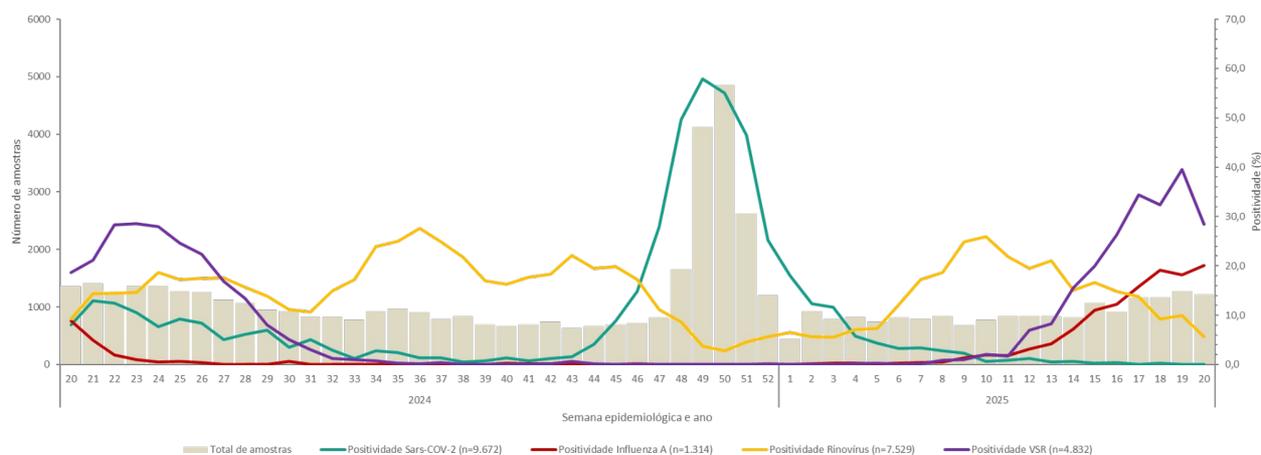
Observa-se na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2024 e a SE 20 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, observa-se incremento da circulação do vírus Influenza no estado.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de sua identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, observa-se aumento da detecção do VSR a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

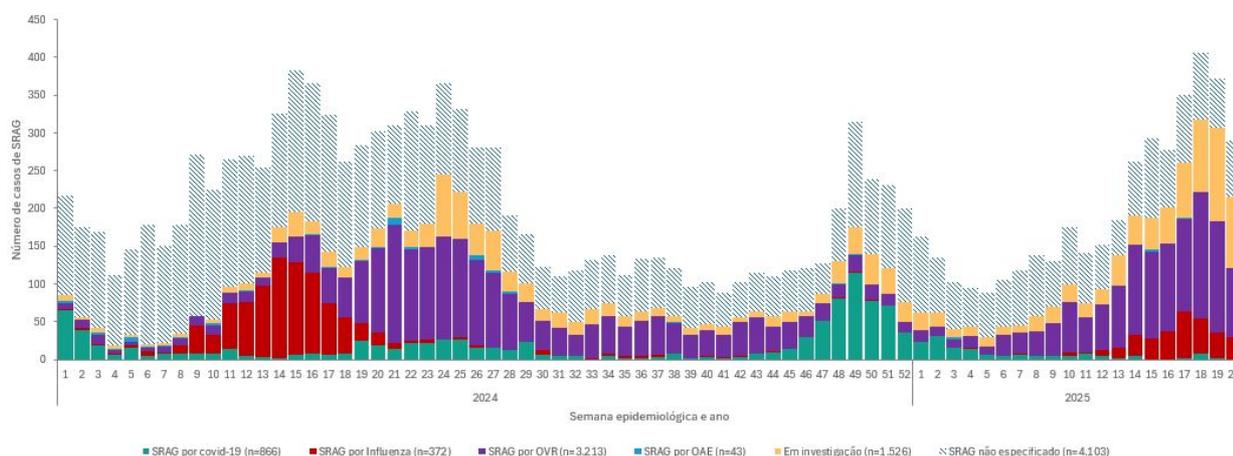


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 20 de 2024 e a SE 20 de 2025, foram confirmados 10.123 casos de SRAG no Estado. Em 4.103 (40,5%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Covid-19 em 886 (8,8%) casos, por Influenza em 372 (3,7%), por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.213 (31,7%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 43 (0,4%). Estão em investigação 1.526 (15,1%) casos (Figura 2).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 17 a 20), 22,6% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 37,2% por OVR (desses 66,7% são por VSR), 21,2% por Influenza, 1,0% por Covid-19, 0,1% por OAE. Estão em investigação 27,2% das notificações.

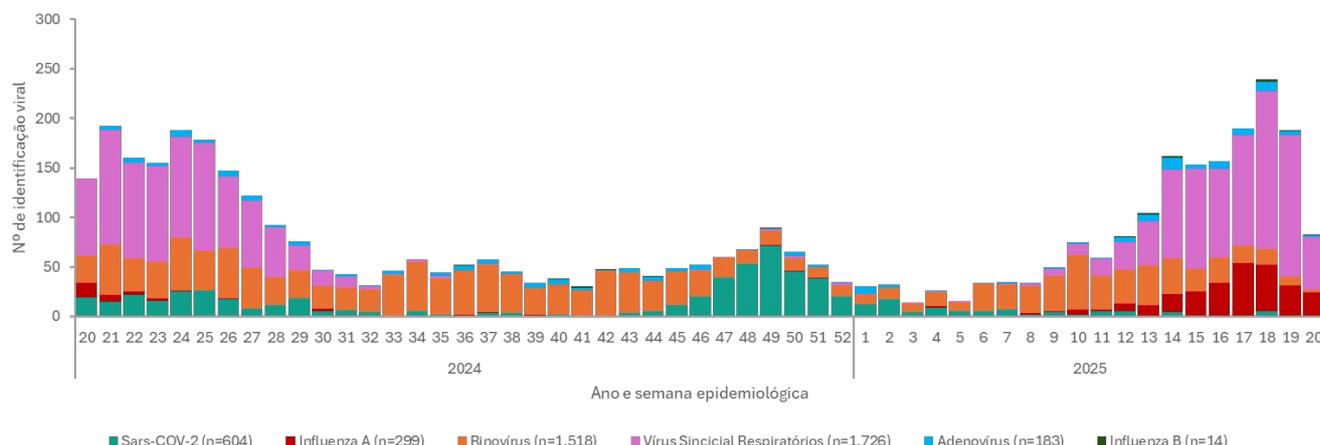
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.123)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 17 a 20 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral.**

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

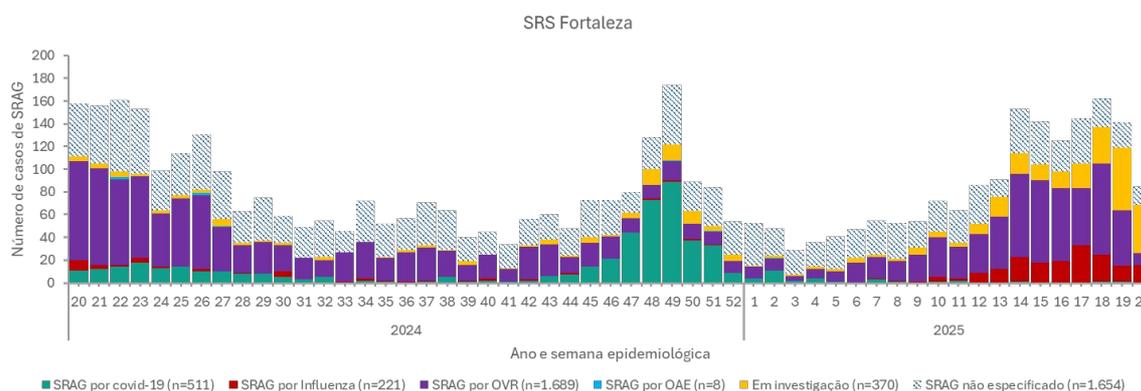
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 20 de 2024 a SE 20 de 2025, 4.453 (44,0%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.425 (33,8%) no Norte, 1.551 (15,3%) no Cariri, 385 (3,8%) no Litoral Leste/Jaguaribe e 278 (2,75%) no Sertão Central (Figura 4).

Com relação às notificações das últimas quatro semanas (SE 17 a 20), 41,9% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 37,6% a Fortaleza, 16,1% a Cariri, 2,2% a Sertão Central e 1,8% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 20 de 2024 a SE 20 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 37,9% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 37,1%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 17 a 20), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 35,5% dos casos.**

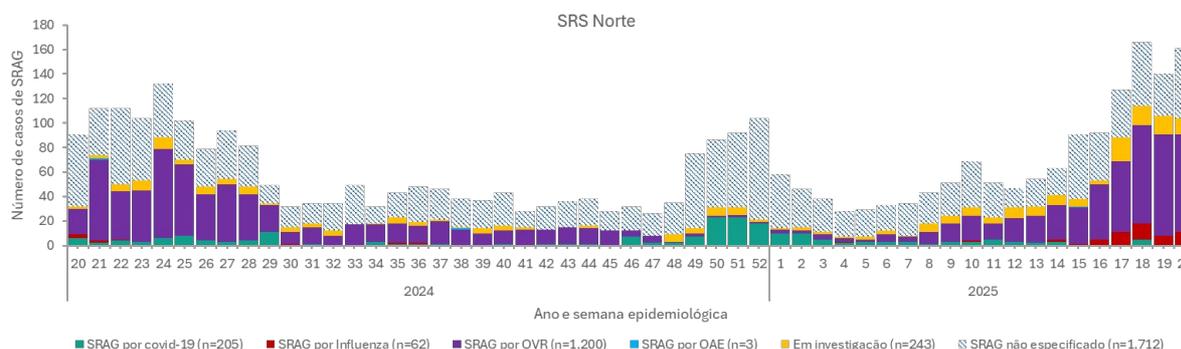
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.453)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 50,0% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 35,0%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 17 a 20), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 50,7% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.425)

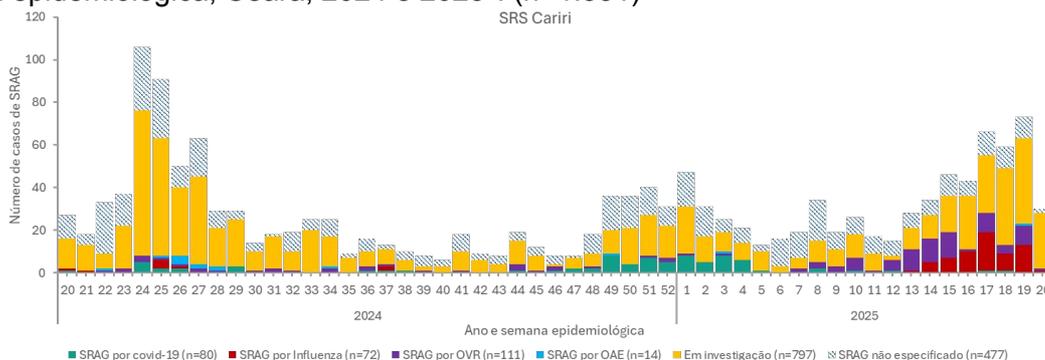


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 51,4% das notificações estão sem encerramento e 30,8% estão registradas como SRAG não especificada. Nas últimas quatro semanas, 56,6% dos registros seguem em investigação (Figura 6).

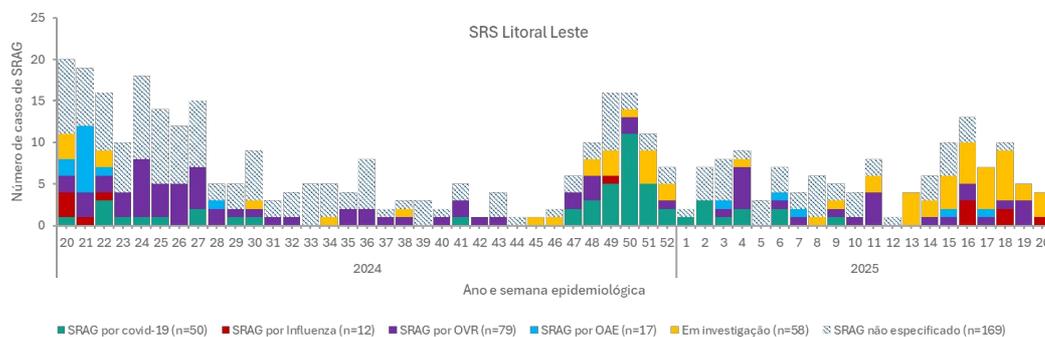
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.551)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros da SE 20 de 2024 a SE 20 de 2025, 43,9% das SRAG são não especificadas, seguido de 20,5% de SRAG por OVR. Nas últimas quatro semanas, 19,2% dos casos são por OVR, porém 61,5% permanecem em investigação (Figura 7).

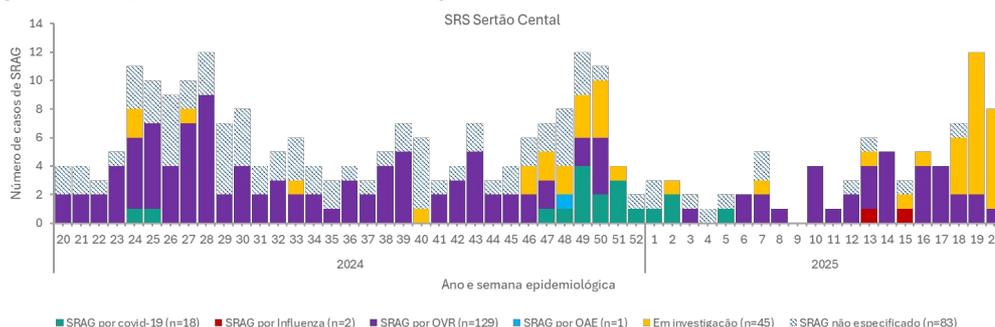
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=385)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 46,4% dos casos são de SRAG por OVR. Com relação às últimas quatro semanas, 67,7% das notificações estão sob investigação.

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=278)

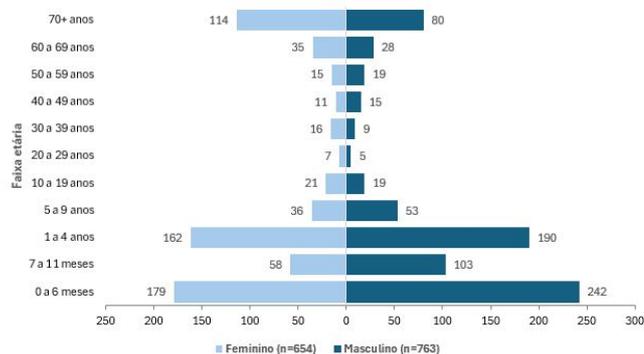


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 17 a 20 de 2025), foram notificados 1.417 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido são os menores de 6 meses (29,7%). O sexo masculino representou 53,7% dos casos (Figura 9).

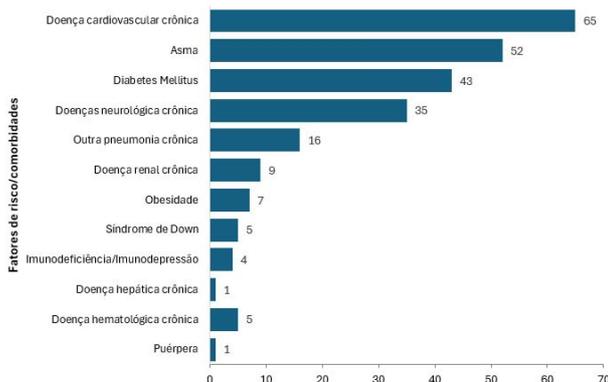
Figura 9. Casos de SRAG, nas SE 17 a 20, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.417)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 243 casos (17,1%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (26,7%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (21,4%) asma, 43 (17,6%) diabetes mellitus, conforme a Figura 10.

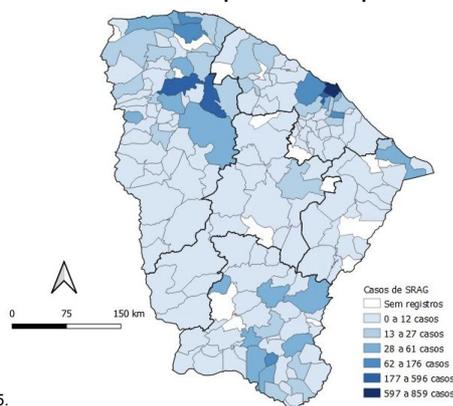
Figura 10. Casos de SRAG, nas SE 17 a 20, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=243)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 859 e 596 casos de SRAG.**

Figura 11. Casos de SRAG, nas SE 17 a 20, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=1.417)

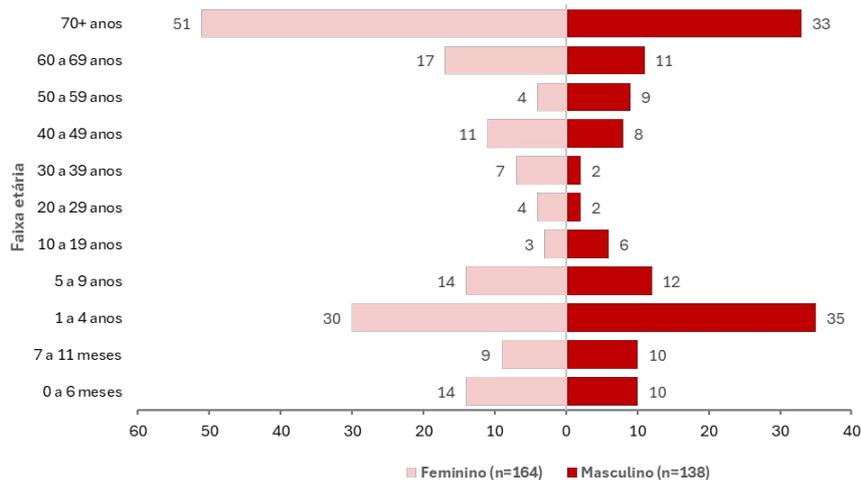


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 302 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 27,8% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 21,5%. O sexo feminino representou 54,3% dos casos (Figura 12).

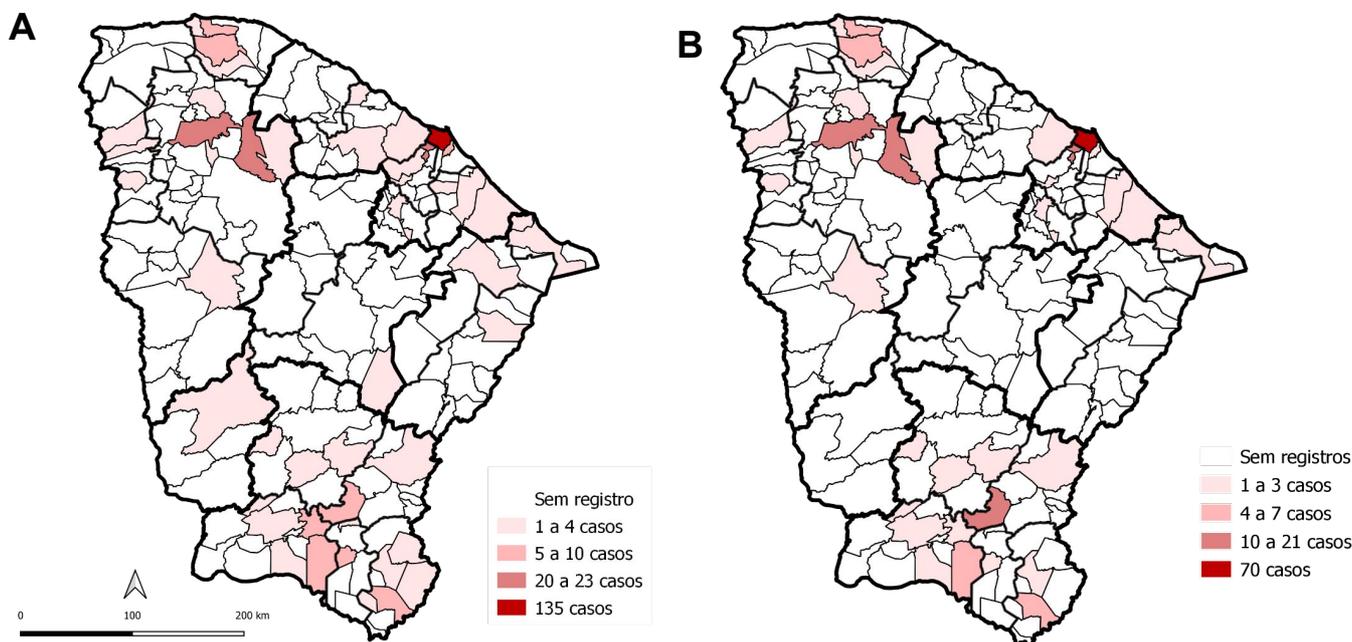
Figura 12. Casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=302)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 17 a 20 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Sobral com 70 e 21 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

Figura 13. Casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 17 a 20) (B), Ceará, 2025*.



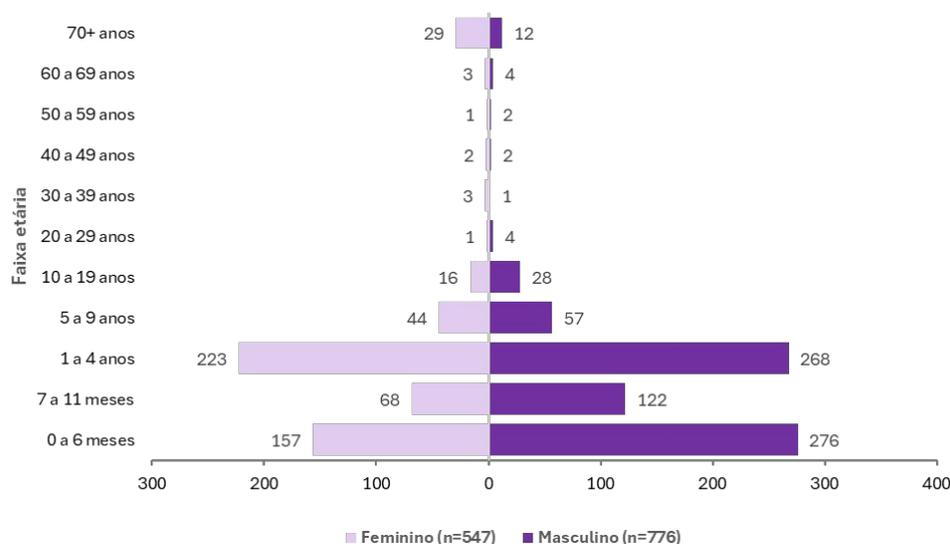
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 1.325 casos de SRAG por OVR, sendo 59,7% por VSR, 33,6% por Rinovírus, 5,8% por Adenovírus, 0,1% por Metapneumovírus e Bocavírus, e 0,1% por Parainfluenza do tipo 3 e 4.

O grupo etário mais acometido foram os de 1 a 4 anos e representando 37,0% dos casos, seguido da faixa etária dos menores de 6 meses com 32,6%. Em relação ao sexo, o masculino representou 58,6% dos casos (Figura 14).

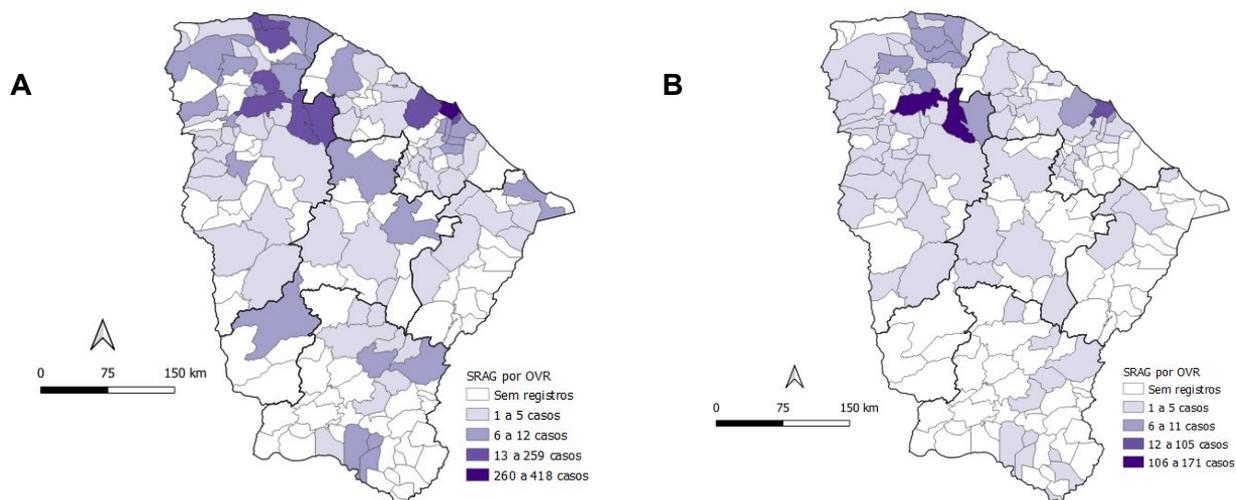
Figura 14. Casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.325)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 17 a 20 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Sobral e Fortaleza com 171 e 105 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

Figura 15. Casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 19 a 20) (B), Ceará, 2025*.

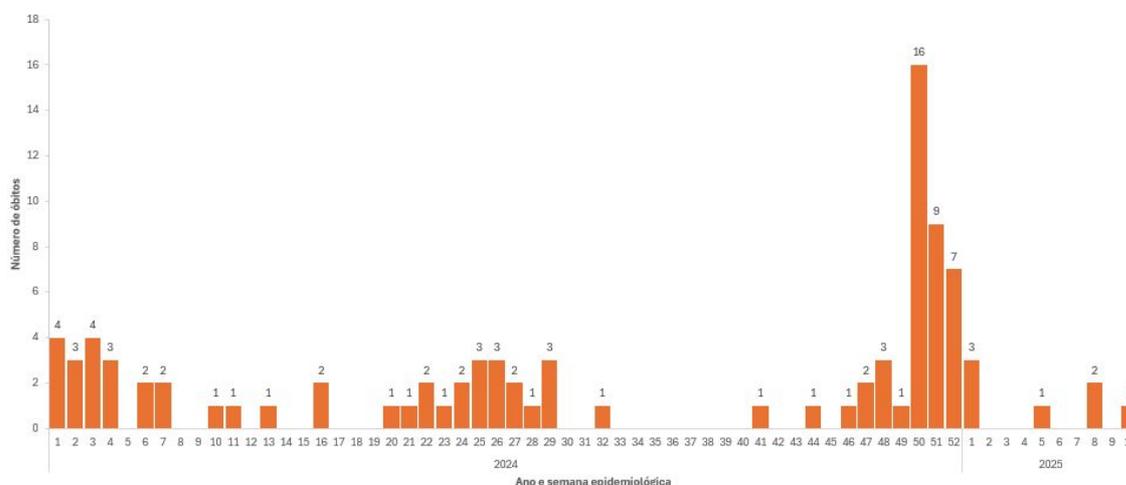


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 20/05/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 45 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 39 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 16). **No ano de 2025 há registro de 11 óbitos confirmados.** No momento, 3 óbitos permanecem em investigação.

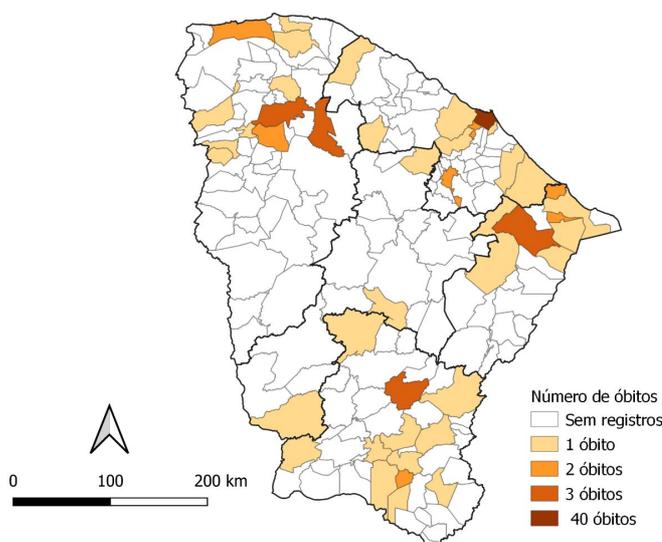
Figura 16. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=95)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 20/05/2024.

Todas as regiões de saúde registraram óbitos, com maior concentração na Região de Fortaleza. O município de Fortaleza registrou 40 óbitos confirmados entre 2024 e 2025.

Figura 17. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024 e 2025*. (N=95)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 20/05/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE